

Diretoria de Infraestrutura da APS terá novo comando

DA REDAÇÃO

O engenheiro civil Carlos Eduardo Bueno Magano não é mais o diretor de Infraestrutura da Autoridade Portuária de Santos (APS). Ele foi destituído do cargo, ontem, por determinação do Ministério de Portos e Aeroportos. A decisão foi homologada pelo Conselho de Administração (Consad) da APS. O atual superintendente de Engenharia da empresa, Orlando de Almeida Razões Junior, foi indicado para assumir o cargo e deverá ser confirmado em breve.

Magano estava na diretoria desde 20 de abril e era um dos principais integrantes da comissão constituída pelo presidente da APS, Anderson Pomini, para tratar do projeto do túnel submerso Santos-Guarujá. Ele foi diretor da antiga Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), diretor de grandes empresas de logística, consultor portuário e ex-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Esta-



Funcionário de carreira, Orlando Razões é indicado



Carlos Magano deixa Autoridade Portuária de Santos

do de São Paulo (Sopesp).

O indicado para assumir a Diretoria de Infraestrutura, Orlando Razões, é engenheiro civil e funcionário de carreira da Autoridade Portuária de Santos há 12 anos. Já passou pelos cargos de supervisor, gerente de Obras, gerente de Projetos e Fiscalização e superintendente de Engenharia.

Antes de ser aprovado no concurso, trabalhou na companhia como profissional contratado por presta-

dores de serviço que atendiam a antiga Codesp. Razões tem especializações em Gerenciamento de Pro-

jetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Gestão Pública pela Universidade Norte do Paraná (Unopar).

O presidente da APS disse que a escolha de Razões se dá por sua competência e dedicação. "Contamos com o novo diretor para enfrentarmos os desafios mais importantes do Porto de Santos", afirmou Pomini, ressaltando que a escolha valorizou um profissional da casa, e que atende ao objetivo de entregar as obras de infraestrutura que o Porto de Santos tanto precisa.

INDICAÇÃO

Magano foi indicado para a Diretoria de Infraestrutura em abril pelo então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, juntamente com o advogado Anderson Pomini, atual diretor-presidente da APS; a advogada Bernadete Baccellar, diretora de Administração e Finanças; o engenheiro Eduardo Lustoza, diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação; e o engenheiro Antônio de Pádua, diretor de Operações. (BF)